

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: O Teatro da Presunção de Inocência dos Poderosos

Publicado em 2026-05-23 13:33:59



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dos Poderosos

A presunção de inocência é um princípio nobre. Mas quando só é solenemente invocada para os poderosos e esquecida para os pobres, deixa de ser justiça: passa a ser privilégio com toga.

Estou cansado de ouvir falar em **presunção de inocência** apenas quando o suspeito pertence aos corredores altos do poder, à política, à banca, às grandes empresas, às administrações públicas ou aos salões onde o dinheiro público parece evaporar-se com uma elegância quase litúrgica.

A presunção de inocência é um dos pilares essenciais do Estado de Direito. Deve proteger todos os cidadãos contra julgamentos sumários, abusos mediáticos, condenações antecipadas e linchamentos morais. O problema não está no princípio. Está na sua aplicação selectiva.

Quando o arguido é poderoso, surgem imediatamente os comentadores prudentes, os juristas solenes, os amigos discretos, os cronistas cautelosos e os profissionais da moderação. Todos recordam, com a gravidade de quem

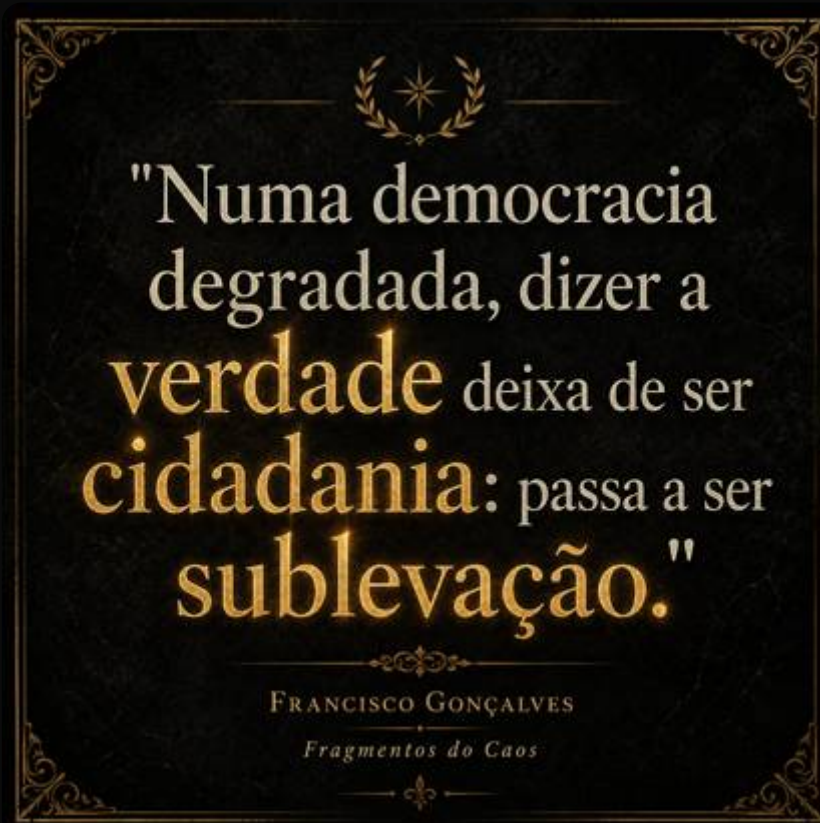
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

socialmente descartável, a prudência desaparece. A suspeita transforma-se depressa em culpa. A notícia transforma-se em sentença. A fotografia aparece. O nome circula. A vergonha instala-se. A vida fica destruída antes de qualquer tribunal falar.

É esta desigualdade moral que causa náusea.



Uma democracia decente não pode usar os pobres como exemplo e proteger os poderosos como exceção. Não pode exigir sacrifício aos trabalhadores, impostos aos honestos, paciência aos reformados e resignação aos fracos, enquanto abre corredores processuais, prescrições convenientes,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

demais para os pobres, deixa de ser cega. Passa apenas a fingir que fechou os olhos.

O verdadeiro Estado de Direito mede-se precisamente aí: na forma como trata quem não tem dinheiro, influência, advogados caros, amigos no comentário televisivo ou acesso privilegiado aos corredores onde as decisões ganham perfume institucional.

Quando a presunção de inocência é invocada com fervor para os poderosos e esquecida para os pobres, já não estamos perante justiça: estamos perante uma liturgia de protecção das elites.

E uma democracia que se serve dos pobres para se legitimar, mas abre a sala nobre aos poderosos para que escapem sornateiramente à responsabilidade, já não é uma democracia adulta. É uma encenação angustiante, com hino, bandeira, tribuna e demasiados alçapões.

Crónica de Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — onde a justiça ainda é chamada pelo nome, mesmo quando se esconde atrás da toga.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Também recordo como, ainda jovem, me revoltava no antigo regime e na ditadura quando assistia a uma justiça selectiva, pesada para os pobres e cautelosa, lenta ou complacente para os poderosos.

Nunca sonhei que, em democracia, tantas décadas depois, continuaria a sentir a mesma náusea moral perante uma justiça que tantas vezes parece célere para os frágeis e labiríntica para os influentes.

A democracia prometeu-nos igualdade perante a lei. Mas uma democracia que protege os poderosos com solenidade jurídica e expõe os pobres à condenação pública antes de qualquer sentença trai o seu próprio fundamento.

Porque a justiça não pode ser uma porta estreita para os humildes e um salão reservado para os que chegam acompanhados de advogados caros, influência, silêncio mediático e tempo suficiente para que a memória pública se canse.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quando o cidadão, cansado de esperar por justiça, começa a aceitar o abuso como parte normal da democracia.

Francisco Gonçalves,

"in" memórias de uma vida.

Nota final:

Chegámos a um ponto em que dizer a verdade já parece uma forma de sublevação.

Quando os factos incomodam o poder, quando a moral atrapalha os interesses, quando a justiça é selectiva e quando a opinião pública é conduzida por narrativas fabricadas, a verdade torna-se perigosa.

Não por ser violenta, mas por ser livre.

E talvez seja esse o último sinal de decadência de uma

Blogue Fragmentos do Caos




A verdade nasce onde o pensamento é livre.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)